



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA Nº. 007/2014

1

01 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e cinquenta e
02 dois minutos, deu-se início a reunião ordinária da Comissão de Integração Ensino Serviço do Estado de
03 Mato Grosso- CIES/MT, na Escola do Tribunal de Contas de Mato Grosso, localizada anexo ao
04 Tribunal de Contas de Mato Grosso, Centro Político Administrativo, sala 07. **A coordenadora Ana**
05 **Paula Louzada** abriu a reunião, apresentando a pauta e solicitando aprovação da ata da reunião
06 referente a junho de 2014. **Ata aprovada.** Ana Paula Girardi informou as ausências de Marco Aurélio
07 Bertulio (ISC/UFMT), Simone Charbel (NDS), Eliete Vasconcelos e Lucineide Santos (CRIDAC) devido
08 a choque de agenda. Passou-se então aos informes: **INFORME 1 –Marta Conciani** informa que não foi
09 possível participar da reunião do colegiado do curso Caminhos do Cuidado, do qual faz parte como
10 representante da CIESMT, devido a compromissos agendados. **INFORME 2- Marta Conciani** coloca
11 que a CIES Baixada Cuiabana está planejando uma reunião de condução para os dias 24 e 25 de
12 setembro. Informa que solicitou junto a SMS Cuiabá o custeio do transporte, alimentação e
13 hospedagem dos representantes dos municípios que compõe a CIESBC e está aguardando resposta
14 para iniciar os convites aos representantes. **Ana Paula Louzada** pergunta se essa solicitação da
15 CIESBC já foi levada ao conhecimento da CIR. **Marta** responde que há poucas reuniões de CIR
16 acontecendo na regional da Baixada e que por isso não levou. **INFORME 3- Marivanda**, informa que
17 no dia 12 de setembro tomará posse a nova diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária de
18 Mato Grosso, gestão da qual fará parte como conselheira. **INFORME 4- Ana Paula Girardi** informa
19 que recebeu documento da direção da Escola de Saúde Pública informando que os recursos de Pontes
20 e Lacerda e da Baixada Cuiabana já estão em fase de pagamento e que até o final do exercício de 2014
21 estarão disponíveis nas contas destas CIES. **INFORME 5- Neuci** informa que o trabalho junto a
22 Superintendência de Atenção com relação às redes já resultou em três grandes encontros e diversos
23 encontros menores. Relata que em uma análise política, os integrantes do grupo acreditam que essas
24 ações não devam se consolidar até o término desta gestão. Relata do desgaste devido aos
25 enfrentamentos relacionados à esta atividade e da sobrecarga de atribuições que acabou assumindo
26 para si, junto à UFMT. Solicita substituição na condução desta atividade junto à SAS. Informa que a
27 próxima reunião será entre 01 a 05 de setembro, período vespertino. Os membros argumentam sobre a
28 importância do trabalho realizado por Neuci e a necessidade de continuar frente a condução do grupo.
29 **Marta** sugere que Neuci verifique com sua suplente se esta não poderia assumir esta atividade das
30 redes, uma vez que a parceria com a UFMT é importante para o andamento dos trabalhos, por ser
31 instituição externa à SES. Neuci informa que verá com alguns colegas na Universidade essa
32 possibilidade de substituição. **Pauta 2.2- Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde-**
33 **PAREPS 2015- Neuci** apresenta slides baseados em material disponibilizado pela Secretaria de Gestão



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

34 do Trabalho e Educação na Saúde- MS. Essa apresentação fala da Portaria 1996/2007 e conceitua a
35 Educação Permanente em Saúde- EPS. Também fala dos avanços na proposta da EPS, dos destaques
36 da Portaria 1996/2007, que nos remetem ao papel da CIESMT. Reafirma os princípios da EPS para
37 elaboração dos PAREPS. **Marta** pergunta se o recurso é federal ou se há possibilidade de outros entes
38 federados financiarem. **Neuci** esclarece que os três entes federados podem custear ações de EPS.
39 Porem, que não se deve pautar ações apenas vinculadas ao recurso e sim às necessidades locais. Um
40 mapa de necessidades de capacitação possibilitaria elaborar projetos que atendam às necessidades do
41 serviço e não ao cumprimento de editais financiadores de cursos e capacitações. **Ana Paula Louzada**
42 informa que há edital aberto para cursos com recurso da Organização Panamericana de Saude- OPAS,
43 e que este deve ser requerido via COSEMS, SES ou SMS. **Leonor** lembra que o equívoco está em
44 apenas serem utilizados recursos originados do Ministério da Saúde, quando na verdade também
45 deveriam ocorrer financiamentos do Estado e dos Municípios. **Ana Paula Louzada** lembra que a
46 Educação Permanente ocorre em espaços de discussão e não necessariamente necessitam de recurso.
47 Cita o exemplo do COSEMS, que tem aumentado a participação dos gestores municipais em suas
48 reuniões de mesa diretora, mesmo estes não tendo presença obrigatória, devido à qualidade das
49 discussões e possibilidade de discorrerem sobre assuntos que vão além do uso de recursos. Fala que
50 as reuniões de CIR são espaços oportunos para essas discussões, que podem e devem ir além do
51 conceitual da Educação Permanente, mas sobre a Política de Saúde, as ações cotidianas, etc. Essas
52 atitudes reforçam e comprometem o grupo quanto à participação e tem custo zero. Ações assim podem
53 ser contabilizadas no indicador 57 do SISPACTO, porque promovem Educação Permanente em tempos
54 onde o recurso está escasso. **Raquel** lembra que no encontro do COSEMS este ano, a CIESMT fez
55 uma grande atividade de Educação Permanente com custo zero, através de parcerias com a UFMT,
56 CRMVMT e SENAC e que o resultado foi que duas regionais que apresentaram os banners neste
57 evento foram selecionadas para apresenta-los no Congresso Nacional do CONASS em Serras-ES.
58 **Neuci** lembra que há ações de EPS que podem não estar tão evidentes também. Cita o exemplo da
59 aquisição de um computador para a equipe da Unidade de Saúde. Através desse computador o
60 trabalhador pode fazer pesquisas, acessar ao Telessaude. Mesmo que o equipamento não seja
61 custeado pela EPS ele permite que se chegue lá. **Claudia** coloca que essas possibilidades permitem
62 tomada de decisão baseada em fundamentação. **Neuci** continua com a apresentação, onde relata que
63 a EPS como formação, não só técnica, mas superior, é de responsabilidade da CIESMT e que isso
64 envolve mudanças nas relações, nos processos institucionais. Possibilita um enfrentamento criativo dos
65 problemas e efetividade das ações de educação e saúde. Também ressalta a importância de incluir a
66 EPS na agenda de gestão do SUS e questiona o financiamento exclusivamente federal, dificultando a
67 operacionalização destes em momentos de dificuldades, como o atual. Também lembra que o



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

68 monitoramento dos PAREPS pela CIESMT deve ser com intuito de orientação e que esta é uma
69 responsabilidade dessa Comissão. Fala que a construção do PAREPS é anual, mas há elementos que
70 precisam ser considerados a curto, médio e longo prazo e que os resultados podem inclusive extrapolar
71 o período de vigência do PAREPS. Lembra que uma ação desencadeia outra e que, no caso da
72 CIESMT, a primeira análise dos PAREPS originou a Oficina de 2012 em Chapada, desta Oficina
73 resultou o Manual para elaboração dos PAREPS, que resultou em PAREPS melhores para 2013 e cuja
74 avaliação resultou no Seminário Integração Ensino Serviço e Comunidade em novembro de 2013. Hoje,
75 se percebe que varias CIES regionais já conseguem analisar a saúde levando em conta a situação de
76 saúde e as necessidades de formação dos trabalhadores e não somente a utilização de recursos
77 financeiros. Já se inicia uma discussão sobre as necessidades de formação local e o quantitativo dos
78 trabalhadores. Também se percebe um forte amadurecimento na CIESMT, que já tem elementos para
79 contextualizar a implementação da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde. **Leonor**
80 lembra que nas regionais onde haja universidades ou faculdades a CIESMT pode, em parceria com a
81 regionais, fazer uma provocação no que diz respeito a iniciar discussões sobre currículos de formação
82 desses trabalhadores. **Neuci** pensa que isso pode começar pela Baixada Cuiabana e que a CIESMT
83 poderia subsidiar a CIES Baixada nessa ação. Lembra que ainda hoje os PAREPS estão voltados para
84 capacitações e para formação em nível técnico. Em Mato Grosso as universidades não se preparam
85 para oferecer o que é preciso em termos de qualificação de trabalhadores, baseado em demandas de
86 necessidades reais, mas de necessidades produzidas. Coloca que a CIESMT tem competência para
87 levantar e apresentar às instituições formadoras o perfil profissional necessário para o SUS. **Ana Paula**
88 **Louzada** lembra que esse ponto está previsto no Plano de Trabalho 2013/2014 da CIESMT, no item da
89 formulação da Política de EPS em Mato Grosso. Lembra que a avaliação dos PAREPS 2014 não
90 aconteceu e a proposta é auxiliar na formulação dos PAREPS 2015, porem a questão financeira acaba
91 sendo um impeditivo de fazer isso *in loco*. **Marivanda** questiona se a CIB tem recursos previstos para
92 isso em seu PTA. **Ana Paula Louzada** responde que a CIESMT tem recursos próprios, que até então
93 estavam vinculados a ESPMT. Entretanto, atualmente há cursos na ESPMT iniciados e interrompidos
94 por falta de recursos orçamentários e que essa situação gera um grande impasse. **Claudia** esclarece
95 que o recurso para os cursos da formação estão bloqueados e para otimizar a realização de alguns foi
96 firmado um termo de cooperação técnica com a UNEMAT. Os cursos que aconteceram até agora foram
97 com esse recurso, entretanto o Estado deixou de pagar as parcelas referentes a essa prestação de
98 serviço e a UNEMAT deixou de executar as ações acordadas. Enquanto não houver regularização dos
99 pagamentos, os cursos continuaram paralisados. **Neuci** sugere que se estabeleça uma agenda para
100 elaboração dos PAREPS 2015, sendo que a etapa municipal aconteça até outubro de 2014; a etapa
101 regional até novembro de 2014; a aprovação na CIR até dezembro de 2014 e aprovação e

102



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

103 homologação na CIB até fevereiro de 2015. **Marta** sugere que se consulte as regionais para verificar se
104 essas datas são possíveis para avaliar o PAREPS 2014 e elaborar o 2015. **Ana Paula Louzada**
105 ressalta que é preciso se levar em conta as diferenças regionais, sabendo que algumas CIES já
106 utilizaram todo o recurso enquanto outras ainda não iniciaram a utilização. No caso de ser solicitado
107 apoio, como fazer? Há pessoas disponíveis? Há recurso para isso? **Ana Paula Girardi** esclarece que
108 não há recurso da CIESMT para custear essas ações, uma vez que o recurso está indisponível, e que
109 não há previsão de nova Portaria do Ministério da Saúde, liberando mais recursos. Também informa
110 que em reunião orientativa para elaboração do PTA 2015, realizada na Escola de Saude Publica no dia
111 07 de agosto de 2014, a direção da Escola informou que o PTA da CIESMT não ficará mais sob a
112 responsabilidade da ESPMT, e que este deveria ser elaborado junto à CIB, a qual esta Comissão é
113 vinculada. **Neuci** lembra a necessidade de realização de uma Oficina interna, da Revisão do Plano de
114 Ação para 2015/2016 e da revisão do Regimento Interno como possíveis de serem realizados, mesmo
115 sem recursos. **Ana Paula Louzada** coloca a utilização de membros da CIESMT que possam ser
116 apoiadores das CIES regionais via skype. **Raquel** informa que recebeu resposta do Telessaude sobre a
117 solicitação de agenda para conversa entre a coordenação da CIESMT e este, com objetivo de conhecer
118 melhor a ferramenta, a estrutura para utilização de web conferencia e dos recursos disponíveis que
119 possam ser utilizados para estreitar os laços com a CIES regionais.. Foi agendada uma reunião para 16
120 de setembro, pela manhã. **Marta** lembra que as questões que envolve estrutura da CIESMT (recursos
121 financeiros, humanos, operacional) deveriam ser discutidos em CIB. Também solicita que a participação
122 de um representante da CIB nas reuniões da CIESMT conste em Regimento, pois acredita ser
123 importante ter esse trabalho compartilhado para aproximar as duas instancias. **Encaminhamentos:**
124 **Enviar memorando consultando as CIES regionais sobre a possibilidade de realizar avaliação**
125 **dos PAREPS 2014 e proposta de agenda que envolva a construção do PAREPS 2015 e**
126 **informando organização de equipe de apoio da CIESMT através de skype para essa construção.**
127 **Realizar reunião extraordinária para discussão das atribuições da CIESMT e alteração no**
128 **Regimento atual. Encaminhar memorando à direção da ESPMT solicitando formalmente**
129 **orientação sobre como proceder quanto ao PTA 2015 da CIESMT . Encaminhar o Regimento da**
130 **CIESMT revisado, para CIB de outubro, solicitando aprovação.** Nada mais havendo a relatar, eu,
131 Ana Paula Corrêa Girardi, secretaria executiva da CIES/MT, lavrei a presente ata, que consta de quatro
132 páginas, numeradas com cento e trinta e tres linhas, que vai por mim assinada, e contou com a
133 presença dos membros abaixo relacionados e cuja lista de presença se encontra anexa.

Raquel Arévalo de Camargo – SAR/SES

Ana Paula Louzada- COSEMS-MT

Leonor Cristina Alves Pereira- SAS/SES



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Neuci Cunha dos Santos- UFMT

Marta Ester Conciani- CIESBC

Marivanda Inez Rodrigues P. Eilert- CRMV-MT

Claudia Maria Guimarães Lopes de Castro – ESPMT

Visitantes:

Ana Paula Correa Girardi – Secretária Executiva da CIESMT



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

2
3
4
5
6
7
8